

Desafios para 2022

1 - Defesa e ampliação de direitos

- Campanha nacional: Fortalecer a mesa única de negociação e renovar as Convenções e Acordos Coletivos, mantendo e ampliando as conquistas, contemplando os novos problemas derivados das transformações no sistema financeiro e do intenso uso das inovações tecnológicas na organização e prestação dos serviços bancários.
- Sistematizar nossa experiência de regulação do teletrabalho, apresentar no parlamento, ao mundo jurídico e para a sociedade, visando assegurar um teletrabalho com qualidade.
- Debater e regular o trabalho de plataforma
- Manter ações e negociações em relação às sequelas da Covid19. Atuar para garantir os direitos trabalhistas e previdenciários, e cobrar dos bancos e poder público o monitoramento dos casos, com garantia de tratamento adequado e acompanhamento médico.
- Manter em destaque o tema da saúde na categoria, especialmente o combate às metas abusivas.
- Lutar para combater as desigualdades de gênero, de raça, de renda, orientação sexual e pessoas com deficiência.
- Acompanhar e combater as proposições que desregulam, flexibilizam, reduzem e eliminam direitos trabalhistas, previdenciários, sindicais, sociais e civis

2 - Defesa do Brasil, da democracia, da soberania nacional e das reformas que queremos

- Eleições 2022:
 - Eleger Lula presidente da República
 - Eleger governadores, senadores, deputados federais e estaduais, comprometidos com os interesses da classe trabalhadora e com o Brasil que queremos.
 - Estimular trabalhadores e trabalhadoras a se lançarem candidatos para defender os interesses da classe trabalhadora
- Defender os bancos e as empresas públicas
- Defender o SUS e a seguridade social
- Reforma tributária para promover a distribuição de renda
- Defender o valor social do trabalho e combater o desemprego e a precarização
- Ampliar os direitos trabalhistas e previdenciários
- Apresentar e defender nosso projeto de Sistema financeiro no Congresso Nacional
- Defender a reforma sindical que queremos, com direitos sindicais efetivos e autorregulação. Fortalecimento da negociação coletiva, com sindicatos fortes.
- Defesa do meio ambiente

3 - Projeto inovador de organização sindical do ramo de serviços financeiros

- Ampliar a base de representação das entidades sindicais filiadas e da Contraf para todas as atividades e serviços do ramo financeiro (cooperativas de crédito, fintecs etc.), construindo uma atuação estrategicamente alinhada.
- Buscar novas filiações de entidades para a Contraf
- Reforçar a relevância da unidade
- Contribuir para a estruturação do macrossetor de serviços da CUT
- Potencializar a comunicação, redes sociais, meios virtuais para fortalecer a organização e a mobilização dos trabalhadores.
- Organizar a brigada nos bancários
- Lançar e implementar a Plataforma #TamoJunto
- Fortalecer nossa atuação internacional
- Capacitar as ferramentas tecnológicas para trabalhar com funcionários do ramo.
- Organizar uma conferencia exclusiva dos trabalhadores do ramo.
- Incluir dados sobre trabalhadores PCD na discussão de ramo.
- Produzir campanhas de sindicalização
- Intensificar a representação entre os jovens

4 - Organização de Brigadas Digitais e Comitês Populares

- Construir estratégia para comitês que concilie luta da vida presencial e redes sociais.
- Organizar brigadas digitais na categoria bancária